

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MUSEU AMAZÔNICO
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: (PGANS519) – HISTÓRIA, POLÍTICA INDÍGENA E INDIGENISMO

PROFESSOR: RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	ANO LETIVO	SEMESTRE
04	60 HORAS	2017	2º.

EMENTA

História indígena e do indigenismo: protagonismo político indígena nas diversas trajetórias e situações históricas das relações interétnicas no Brasil. Relações de poder e estratégias de participação indígena na sociedade e no governo brasileiros. Desdobramentos históricos do movimento indígena no Brasil e ações indigenistas. Formas de participação indígena. Rede de relações inter-grupais e interétnicas. Legislação indigenista e direito dos povos indígenas no Brasil e nos demais Estados-Nação.

Antropologia e a História: a história do contato

2º. Aula

1. UGARTE, Auxiliomar Silva. “Terras a descobrir, terras a conquistar, acontecimentos a narrar”. In: Sertões de Bárbaros – O mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas ibéricos – séculos XVI-XVII, Manaus. Ed. Valer, 2009, p. 27-34.
2. UGARTE, Auxiliomar Silva. “Senhores, caciques e curacas: as visões sobre o poder político e as relações sociais”. In: Sertões de Bárbaros – O mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas ibéricos – séculos XVI-XVII, Manaus. Ed. Valer, 2009, (capítulo 8, p. 393-508).
3. UGARTE, Auxiliomar Silva. “Um universo a modificar: os “ritos gentílicos”” e “Paraíso ou Inferno?”. In: Sertões de Bárbaros – O mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas ibéricos – séculos XVI-XVII, Manaus. Ed. Valer, 2009, (capítulo 10, p. 543-582).
4. SAHLINS, Marshall. “Introdução e Suplemento à Viagem de Cook; ou “Le calcul sauvage” e “Estrutura e História”. In Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 1987, p. 07-59 e p. 172-194.

3ª. Aula

6. BOTIA, Carlos G. Zárete. De la frontera-límites y el frente de expansión a la sociedad de frontera. In *Silvicolos, sirigueros y agentes estatales – El surgimiento de una sociedad transfronteriza em la Amazonia de Brasil, Perú y Colombia 1880-1932*. Leticia: Editorial Universidad Nacional de Colombia, 2008, pp. 27-68.

7. COLLINGWOOD, R.G. “Bali e o método”. In: GEERTZ, Clifford. *Negara – O Estado teatro no século XIX*. Lisboa: Difel, 1980, (Introdução, p.13-21).

8. NIMUENDAJÚ, Curt. “Os índios Parintintin do Rio Madeira” e “O Fim da tribo”, In: “Textos indigenistas”. São Paulo: Ed. Loyola, 1982, p.33-110.

9. GEERTZ, Clifford. “Anatomia Política: Organização Interna da classe dirigente”. In: *Negara – O Estado teatro no século XIX*. Lisboa: Difel, 1980, (capítulo II, p. 41-63).

4ª. Aula

10. WRIGHT, Robin M. “Introdução” e “A escravidão indígena na Noroeste Amazônico”. In *História Indígena e do Indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas: Mercado das Letras/ISA, 2005., pp. 9-108.

11. WRIGHT, Robin M. “Kamiko, profeta baniwa, e o canto da cruz” e “Uma conspiração contra os civilizados – profetas no Uaupés e Xié” In *História Indígena e do Indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas: Mercado das Letras/ISA, 2005., pp. 9-108.

12. OLIVIERA, Ana Gita de. “Capítulo I – Cronologia da mundo transformado” e “Capítulo III As agências e as cosmologias transformadoras do mundo”. In. *O Mundo Transformado – Um Estudo da Cultura de Fronteira no Alto Rio Negro*. Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 1995, pp. 35-60 e pp.87-112.

13. NIMUENDAJÚ, Curt. “Reconhecimento dos rios Içana, Ayari e Uaupé (1927)”, In: “Textos indigenistas”. São Paulo: Ed. Loyola, 1982, p.123-191.

5ª. Aula

14. CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Política Indigenista no Século XIX*. In. *Índios no Brasil – História, Direitos e Cidadania*. São Paulo: Claro Enigma, 2012, pp.54-97.

15. SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. “Os Estados nacionais e os povos indígenas”, “O direito positivo brasileiro”. In *O Renacer dos Povos Indígenas Para o direito*. Curitiba: Juruá, 2010, pp. 61-118.

16. ROCHA, Leandro Mendes. “Agências Indigenistas” e “O papel dos postos indígenas”. In *A Política Indigenista no Brasil: 1930-1967*. Goiânia: Editora UFG, 2003, pp. 75-120

17. ROCHA, Leandro Mendes. “A assistência e as pacificações” e “A política indígenas e a questão religiosa”. In *A Política Indigenista no Brasil: 1930-1967*. Goiânia: Editora UFG, 2003, pp. 123-148.

18. GARFIELD, Seth. “Os índios e o Estado – nação no Brasil” “A base de nosso caráter nacional – os índios e o Estado Novo, 1937-1945. In: *A luta indígena no coração do Brasil – Política*

indigenista, a marca para o Oeste e os índios Xavante (1937 – 1988), S.p.: Ed. Unesp, 2011,(Introdução, p.1-3-69).

6ª. AULA

19. SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. “Sobre indigenismo, autoritarismo e nacionalidade: considerações sobre a constituição do discurso e da prática de proteção fraternal no Brasil. In: Oliveira Filho, João Pacheco (org.) *Sociedades Indígenas e Indigenismo*. RJ: UFRJ/Editora Marco ero, 1987 pp.149-204.

20. HURTADO, Lorenzo Muelas. Os povos indígenas e a constituição da Colômbia. In. *Constituições nacionais e povos indígenas*. Organizadora: Alcida Rita Ramos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012, pp. 36-52.

21. GOMEZ, José Arenas. Relações evidentes, relações “esquecidas”: reflexões sobre o reconhecimento da diferença indígena na Colômbia. In *Etnologia indígena e indigenismo*. Organizadores: José Pimenta e Maria Inês Smiljanic. Brasília: Positiva, 2012, pp. 117-136.

22. DUPRAT, Deborah. O direito sob o marco da pluriétnicidade/multiculturalidade. In. *Constituições nacionais e povos indígenas*. Organizadora: Alcida Rita Ramos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012, pp. 228-236.

7ª. Aula

23. PINTO, Nicole Soares. “Nós somos todos misturados”: história e parentesco Wajuru. Brasília: Positiva, 2012, pp. 117-136.

24. REINAO, Rosamel Millamn. Reconhecimento Mapuche no Chile – Dialética da negação indígena. In. *Constituições nacionais e povos indígenas*. Organizadora: Alcida Rita Ramos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012, pp. 78-93

25. PÉREZ, Mamerto. La Ley de Participación Popular en una perspectiva indígena. In *La construcción de la democracia en el campo latinoamericano*. Compilador Hubert C. de Grammont. Bueno Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO, 2006, pp. 261-284.

26. SCOTT E ZARUR, Parry e George. Identidade, fragmentação e diversidade na América Latina: Introdução. In *Identidade, fragmentação e diversidade na América Latina*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2003, pp. 05-18.

8ª. Aula

27. MAYBURY-LEWIS, David. Identidade étnica em Estados Pluriculturais. In *Identidade, fragmentação e diversidade na América Latina*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2003, pp. 11-18.

28. BAINES, Stephen Grant. Identidades e protagonismo indígena no Brasil após a Constituição Federal de 1988. In *Etnologia indígena e indigenismo*. Organizadores: José Pimenta e Maria Inês Smiljanic. Brasília: Positiva, 2012, pp. 31-52

29. SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. Capítulo V: Direitos sociais e coletivos dos povos indígenas. In *O Renascer dos Povos Indígenas Para o direito*. Curitiba: Juruá, 2010, pp. 153-162.
- 30.** COLLEONI, Paola. Petro-gubernamentalidad y población indígena de la Amazonía Ecuatoriana: el caso de los waori. In *Fronteiras, diálogo e intervenção social*. Compilador José Exequiel Basini Rodriguez e L. Nicolás Guigou. Manaus: EDUA, 2004, pp. 79-104.